

Agrupamento de Escolas Daniel Faria - Baltar

"RESPIRAR BALTAR: PELO VERDE É QUE VAMOS!"

- caminhada e passeio de bicicleta

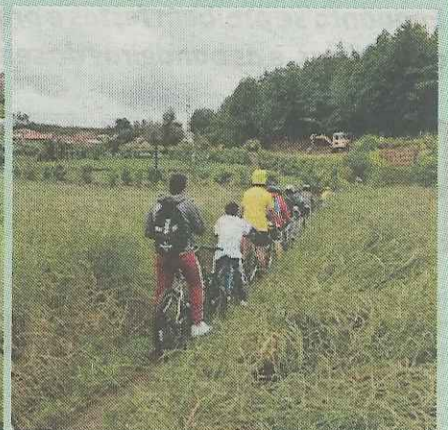
O Agrupamento de Escolas Daniel Faria realizou, no dia 8 de junho, o evento "Respirar Baltar: pelo verde é que vamos!", constituído por um percurso pedestre e um percurso de bicicleta e integrado nas atividades do dia da "Feira dos Produtos da Terra". A atividade teve como principal objetivo promover o património natural, ecológico e histórico da fre-

guesia, contribuindo para a prática regular de atividade física em espaços naturais e, naturalmente, aumentar a consciencialização e educação ambiental.

Apesar das condições climatéricas adversas, mais de duas centenas de participantes marcaram presença neste passeio que contou com a colaboração da junta de freguesia de Baltar, da polícia municipal de Paredes e dos bombeiros voluntários de Baltar.



Caminhada junto à ribeira de Baltar



Passeio de bicicleta por caminhos agrícolas

Beatriz Dias, 7.º A • Escola Básica da Sobreira

Quem lê um conto, reconta e divulga

Identificação do conto: «Ai sim?»
 Autor: Nyogen Senzaki e Paul Reps
 Título da obra de que foi retirado: «101 histórias Zen»
 Editora: Editorial Presença
 Data de Edição: 1987

O conto pode ser resumido da seguinte forma: A história decorre no Japão "... vivia uma jovem japonesa..."; porém o tempo não se pode determinar.

Uma jovem japonesa, inesperadamente, engravidou. Ela não quis confessar quem fora o homem que a engravidara, contudo, devido à pressão dos pais, acabou por acusar o Mestre Hacuine. Depois de a criança nascer, os seus pais entregaram-na ao mestre e, nesse momento, este já perdera a sua reputação de homem sábio e respeitador.

Passado um ano, a jovem não aguentou mais a mentira que inventara e contou quem era o verdadeiro pai da criança. Quando os progenitores da jovem souberam a verdade, foram imediatamente desculpar-se ao mestre e pedir-lhe a criança, o sábio acedeu ao pedido e tudo o que disse foi: "Ai sim?".

A passagem que mais gostei foi o pedido de perdão dos pais da jovem japonesa ao mestre e da sua resposta que foi sempre a mesma, antes da descoberta da verdade e depois de tudo ser revelado "Ai sim?".

A minha personagem preferida é o mestre Zen Hacuine, porque quando lhe disseram que era o pai daquela criança, uma pessoa normal ia defender-se e revoltar-se, pois estava a ser acusado injustamente, mas o mestre (enquanto sábio e iluminado) aceitou a acusação, embora infundada, e tratou bem da criança, mesmo não sendo o seu verdadeiro progenitor.

Este conto dá-nos uma lição de vida, pois o mestre Hacuine, devido à sua sabedoria Zen, aceitou sem revolta a acusação que lhe fizeram, revelando compaixão e generosi-



dade para com os acusadores. Não se importou de perder a sua reputação, enquanto cuidava da criança que não era sua. É um verdadeiro mestre iluminado que conseguiu, ao contrário da maior parte dos outros humanos, desapegar-se dos bens materiais e das emoções negativas. O mestre deu

aos pais da criança, aos seus avós e a toda a aldeia uma lição de humildade, compaixão pelo próximo e de paz interior, visto que não se deixou abalar pelos revezes da vida e confiou no seu fluir positivo, pois "a verdade é como o azeite, vem sempre ao de cima".

Nyogen Senzaki foi um monge Zen Rinzai, um dos principais proponentes do Zen Budismo do século XX nos Estados Unidos. A sua mãe morreu durante o parto e o pai nunca soube quem era. Morreu em 7 de maio de 1958, aos 81 anos.

Os monges Zen Rinzai seguem os ensinamentos do taoísmo (caracteriza-se pela busca da iluminação - desapego emocional e dos bens materiais, através das artes marciais e da meditação) e do budismo (busca da paz interior, através da generosidade, compaixão, destruição do carma negativo e do desapego). O Zen é a essência do budismo. Um mestre japonês Zen disse: "O Zen nasceu e cresceu na Índia, floresceu na China e deu fruto no Japão".

Agrupamento Escolas de Vilela

Hernâni, 7.º V/C

FRANCISCO

Olá! Hoje estou aqui para vos falar do meu colega e amigo, Francisco.

Alto, magro, pele branca com muitas espinhas, olhos castanhos e longas pestanas, cabelo preto, curto e espesso, nariz redondo, lábios finos e orelhas pequenas são alguns dos pormenores que destaco no seu retrato.

Tem uma excelente preparação física e até há quem diga que parece o Ronaldo. Aliás, ele é mil vezes melhor do que eu, é como um montanhista, não se contenta com o meio, mas sim com o topo da montanha. Enfim, uma força da natureza imparável!

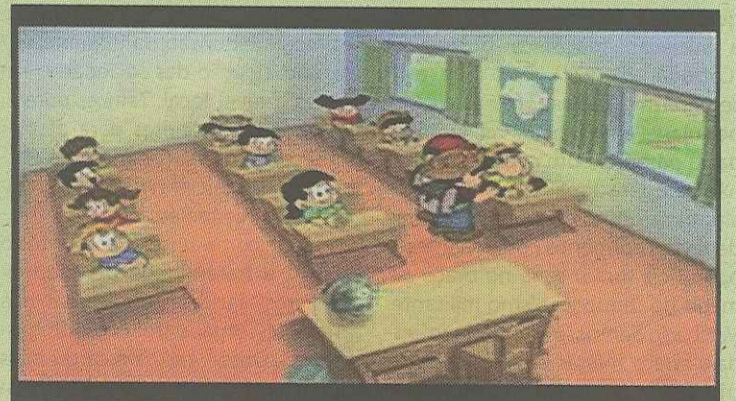


O Francisco é calmo, divertido, um amigo que não gosta de confusões. Tem sempre uma palavra amiga ou um conselho para te dar e, quando estás triste, uma piada seca, ele vai inventar!

O Francisco é assim e...ninguém o pode mudar.

INÊS

João Miguel Silva, 7.º V/C



Alnês é minha colega de turma e companheira de carteira.

Magra, estatura mediana, cabelos lisos de cor castanha, olhos vivos e boca bem desenhada são alguns pormenores do seu retrato.

Admiro a sua maneira de ser porque é simpática, inteligente,

divertida e generosa. Também é muito educada e não é nada egoísta.

Gosta de regras e de bom comportamento na sala de aula. É organizada nos trabalhos de casa e tem muito cuidado com os seus materiais escolares.

Eu tenho muito orgulho por ter a Inês como colega de turma.